ATA DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2021.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR EMERSON PENALVA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 328/21 da vereadora Roberta Caires e 329/21 do vereador André Fraga; Projetos de Indicação n.s 545 e 546/21 da vereadora Roberta Caires; Requerimentos n.s 213/21 do vereador Augusto Vasconcelos e 214/21 da vereadora Marta Rodrigues; Moções n.s 132/21 do vereador Emerson Penalva, 133/21 do vereador André Fraga, 134/21 do vereador

Emerson Penalva e 135 e 136/21 da vereadora Roberta Caires; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, nos **Registros**, o vereador Marcelo Maia informou que o Conjunto Habitacional Rodrigo Horácio Costa, em Brotas, recebera equipamento esportivo, o qual beneficiaria os seus muitos residentes. Agradeceu ao prefeito Bruno Reis por essa realização. Informou, ainda, sobre limpeza no Parque Solar Boa Vista, a ser executada pela Limpurb, contando sobre seus esforços para tanto. A vereadora Maria Marighella associou-se ao vereador Marcelo Maia sobre o Solar Boa Vista, sublinhando a importância do local, sobretudo pela memória de Castro Alves e por ser um ponto de manifestações culturais. Defendeu o aborto legal como um direito fundamental da mulher. Repudiou a atitude do secretário de Fomento do Governo Bolsonaro, André Porciúncula, e do secretário especial de Cultura, também desse Governo, Mário Frias, que exibiram armas enquanto declaravam que iriam a uma ação de cultura, fato que qualificou como grotesco e brutal. Foi votada e aprovada a licença do vereador Luiz Carlos e Suíca (27 a 30 de setembro). O vereador Augusto Vasconcelos comentou sobre a tramitação, no Senado Federal, do Projeto da isenção tributária para mototaxistas e pessoas com deficiência. Parabenizou o Sindimoto, suas lideranças e os trabalhadores desse segmento, lembrando que os taxistas já contavam com essa isenção. A vereadora Marta Rodrigues expressou preocupação com a suspensão do *Domingo É Meia* no transporte público. Contestou as razões manifestadas pelo prefeito para justificar essa medida, afirmando que o gestor atendia a interesse das empresas do setor. O vereador Sílvio Humberto comentou sobre o andamento relativo ao Projeto do Plano Municipal de Cultura, explicando sobre o Relatório que produzira. Expôs sobre as emendas apreciadas e acatadas, lembrando se tratar de um Projeto do Executivo baseado em análise da Fundação Gregório de Mattos e em outros diplomas sobre cultura. Destacou a construção coletiva por trás desse processo e o vetor estratégico que se buscava estabelecer na cultura. O senhor presidente expressou a confiança que norteara a atribuição da Relatoria desse Projeto ao

vereador Sílvio Humberto, cuja atuação elogiou. A vereadora Laina Crisóstomo subscreveu a fala da vereadora Maria Marighella sobre a legalização do aborto. Contou ter sido criada em Brotas, elogiando as ações em benefício do bairro, como as relatadas pelo vereador Marcelo Maia, e defendendo espaços culturais e de convívio, como o Solar Boa Vista. Informou conversa que tivera com a secretária municipal da Fazenda, Giovana Victer, com a mediação do senhor presidente, sobre a importância das emendas da Casa ao Projeto do Procultura. Contou que pedira, à secretária, a retirada da baiana de acarajé e do microempresário da cobrança da Taxa de Vigilância Sanitária, e que a secretária afirmara não haver intenção de se suprimirem direitos desses trabalhadores. O senhor presidente parabenizou a oradora pela ação junto à Secretaria da Fazenda. O vereador Átila do Congo comentou sobre os crimes que atingiam os motoristas de aplicativos, expondo detalhes sobre essas práticas criminosas. Apontou o desrespeito das empresas e a ausência de cadastro de usuários como fatores para esse problema. Rejeitou mentiras acerca da segurança pública em nome de interesses eleitorais e elogiou a atuação da Polícia Militar (PM) e da Secretaria da Segurança Pública, agradecendo ao secretário dessa Pasta e ao governador do Estado pelos esforços que vinham fazendo. Pela ordem, o vereador Daniel Alves disse que a Bahia tinha um dos maiores índices de criminalidade do País e que não se promovia interesse eleitoral ao se constatar isso. Considerou que a PM não tinha culpa, mas o governador, sim. Também pela ordem, o vereador Átila do Congo rebateu a fala do vereador Daniel Alves expondo a situação de miséria por trás da violência. O vereador Leandro Guerrilha agradeceu ao prefeito pela aceitação de sua Indicação para vacinação nas escolas, a qual começava a ser realizada, e registrou que o governador do Estado ainda não respondera sobre idêntica Indicação. O vereador Anderson Ninho parabenizou o prefeito Bruno Reis e o ex-prefeito ACM Neto por suas gestões, enaltecendo o ex-prefeito como o melhor prefeito do Brasil. O vereador Henrique Carballal parabenizou os pares que haviam participado de manifestações contra o Governo Federal, o qual

criticou, pedindo a união das forças democráticas. Elogiou a participação da Associação dos Professores Licenciados do Brasil-Secção da Bahia (APLB-Sindicato) nessa movimentação e defendeu a vacina, rejeitando os que somente esperavam a vacinação da parcela privilegiada da sociedade. Rejeitou, ainda, os que se punham contrários à vacina. Pediu discussão sobre o retorno do Carnaval e de outras manifestações populares. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, deixando a próxima a ser oportunamente marcada em razão da pandemia.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO